



Universidade de São Paulo

Biblioteca Digital da Produção Intelectual - BDPI

Centro de Biologia Marinha - CEBIMar

Comunicações em Eventos - CEBIMar

2015-11-25

Revalidação de *Okenia polycerelloides* (Mollusca: Nudibranchia): uma espécie criptogênica no Brasil

<http://www.producao.usp.br/handle/BDPI/49764>

Downloaded from: Biblioteca Digital da Produção Intelectual - BDPI, Universidade de São Paulo

Revalidação de *Okenia polycerelloides* (Mollusca: Nudibranchia): uma espécie criptogênica no Brasil

Sales, Licia (1); Cunha, Carlo M. (2); Migotto, Alvaro E. (3)

(1) Instituto de Biociências, Universidade de São Paulo, São Paulo, SP, Brasil; (2) Academy of Natural Sciences of Drexel University, ANSP, Philadelphia, Pennsylvania, USA; (3) Centro de Biologia Marinha, Universidade de São Paulo, São Sebastião, SP, Brasil.

Autor responsável pela apresentação: Licia Sales; biolicia@gmail.com

A espécie *Okenia polycerelloides* (Ortea & Bouchet, 1983) foi descrita para Los Cristianos, Ilhas Canárias. Em 2004, com base em dados bibliográficos e análise de imagens, foi sinonimizada com *Okenia zoobotryon* (Smallwood, 1910), cuja localidade-tipo situa-se nas ilhas Bermudas. Essa sinonímia foi aceita durante anos, até que em 2009 houve apenas menção de que *O. polycerelloides* seria uma espécie válida. *Okenia zoobotryon* foi recentemente redescrita e *O. polycerelloides* mantida como sinônimo. Porém, em nenhum destes trabalhos, exemplares desta última foram analisados. Apesar da proposta de sinonímia recorrente entre *O. polycerelloides* e *O. zoobotryon*, nota-se diferenças entre ambas apenas considerando-se caracteres externos. Espécimes identificados como *O. zoobotryon* no Brasil têm sido abundantemente encontrados no litoral de São Paulo. Entretanto, tais indivíduos estão de acordo com a descrição de *O. polycerelloides*. Dessa forma, este estudo objetiva caracterizar anatomicamente *O. polycerelloides* e *O. zoobotryon*, utilizando topótipos e exemplares relativos encontrados no Brasil, a fim de prover dados taxonômicos acurados que permitam resolver a questão da sinonímia e elucidar qual espécie ocorre de fato na costa brasileira. É feita uma análise mais detalhada dos aspectos já estudados e são adicionados dados morfológicos até então desconhecidos nesses animais. Os topótipos foram conseguidos através de empréstimo do California Academy of Sciences (EUA) e doação de colaborador estrangeiro. Em relação aos espécimes brasileiros foi analisado material da coleção do Museu de Zoologia da USP e de coletas realizadas em São Sebastião. Os exemplares coletados foram anestesiados em água do mar com MgCl₂ e mentol, e fixados em álcool 70%. Os animais foram dissecados sob estereomicroscópio com câmara clara acoplada para preparação das ilustrações. Nossa análise revelou que *O. polycerelloides* é uma espécie válida, com caracteres específicos externos e internos. Ademais, a espécie existente no Brasil, até então registrada como *O. zoobotryon*, corresponde a *O. polycerelloides*, o que implica na inexistência da primeira no Atlântico Sul. Tal espécie tem sido encontrada no litoral de São Paulo em qualquer época do ano e em número relevante, um padrão incomum em nudibrânquios. Aliado a isso, tem-se o fato de uma espécie tão abundante nunca ter sido encontrada pelo casal Marcus, que trabalhou com lesmas marinhas na região entre 1950–1980, enquanto que espécies mais raras de *Okenia* foram descritas por eles em tais localidades. O que nos leva a suspeitar da possibilidade desta ser uma espécie exótica no Brasil, que pode ter sua distribuição relacionada à dispersão quase mundial do Bryozoa ao qual vive associada, *Zoobotryon verticillatum* (delle Chiaje, 1822). Enquanto este aspecto não é elucidado, a espécie deve ser considerada criptogênica.

Apoio: Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES); Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado de São Paulo (FAPESP) - Proc. #2013/08425-0